

Diretora: Sinthia Cristina Batista

Vice-diretora: Renata Ferreira da Silveira

1º Secretário: Fábio Löff Cunha

2º Secretário: Débora de Gonçalves Pinheiro

1º Tesoureiro: Isaac Goulart da Silva

2º Tesoureiro: João Ricardo Valverde de Campos

Suplente da Tesouraria: Natally Fleck dos Santos Teixeira

Coordenador de publicações Theo Soares de Lima

Vice-coordenador de publicações: Henrique Ferreira Galvão

Suplente da Coordenação de Publicações: Tiago Bassani Rech

O BGG é uma publicação da Associação dos Geógrafos Brasileiros -Seção Local Porto Alegre <http://agb-portoalegre.webnode.com.br>

Contato: agbpoa@gmail.com ; boletimgauchodegeografia@ufrgs.br

Portal de Periódicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O BGG está online em <http://seer.ufrgs.br/bgg> e-ISSN 2357-9447

Editores Responsáveis

Tiago Bassani Rech – IFRS
Theo Soares de Lima - UFPel
Gutemberg Cardoso da Silva - UFRGS
Victor Matheus dos Santos Lopes UFRGS, Brasil

Comissão Editorial

Álvaro Luiz Heidrich, UFRGS, Brasil
André Baldráia, UFRGS, Brasil
Dirce Maria Antunes Suertegaray, UFRGS, Brasil
Éverton de Moraes Kozenieski, UFFS - Erechim
Helena Copetti Callai, UNIJUI, Brasil
Horacio Capel, U. Barcelona, Espanha

Leila Christina Dias, UFSC
Lia Osório Machado, UFRJ
Luis Antonio Bittar Venturi, USP
Maria Encarnação B. Sposito, UNESP - Pres. Prud.,
Nelson Rego, UFRGS
Paul Claval, U. Paris IV-Sorbonne, França
Rogério Haesbaert da Costa, UFF
Roger Lambert, U. Toulouse - le Mirail, França
Sinthia Batista, UFRGS Litoral Norte

Editoração Eletrônica

Tiago Bassani Rech
Vitor Lopes

Corpo Consultivo

Adilar Antonio Cigolini, UFPR, Brasil
Adriana Dorfman, UFRGS, Brasil
Aldomar A. Rückert, UFRGS, Brasil
Aldo Paviani, UnB, Brasil
Alejandro Benedetti, CONICET/U. Buenos Aires, ARG
Alexandre Queiroz Pereira, IF do Ceará
Álvaro Luiz Heidrich, UFRGS
Antônio Carlos Castrogiovanni, UFRGS
Benhur Pinós da Costa, UFSM, Brasil
Bernardo Sayão Penna e Souza, UFSM

Carlos Martins Jr., UFMS
Claudia Luísa Pires, UFRGS
Cristiano Morini, UNICAMP - Limeira
Davis Gruber Sansolo, UNESP - Litoral Paulista
Dakir Larara Machado da Silva – UFRGS Litoral
Dilermando Cattaneo, UFFS - Erechim
Diógenes Felix da Silva Costa, UFRN - Caicó
Eber Pires Marzulo, UFRGS

Edson Belo Clemente de Souza, Unioeste
Eliana Lima da Fonseca, UFRGS
Enrique Mazzei, Udelar, Uruguai
Erika Collischonn, UFPEL
Evelin Cunha Biondo, CAP UFRGS
Heinrich Hasenack, UFRGS
Helio de Araujo Evangelista, UFF
Hindenburg Francisco Pires, UERJ
Jacira Helena Pereira-Assis, UFMS
Kamilla Raquel Rizzi, UNIPAMPA
Laurindo Guasselli, UFRGS
Lisandra Pereira Lamoso, UFGD
Lucas de Melo Melgaço, Vrije Universiteit
Brussel, Bélgica
Luciane Oliveira Crossetti, UFRGS
Luís Alberto Basso, UFRGS
Luis Eduardo Souza Robaina, UFSM
Luiz Fernando Mazzini Fontoura, UFRGS
Maíra Suertegaray Rossato, UFRGS
Maria Goretti Tavares, UFPA
Maria Izabel Mallmann, PUCRS
Nelson Rego, UFRGS
Nestor André Kaercher, UFRGS
Nina Simone Vilaverde Moura, UFRGS
Noeli Pertile, UFBA
Paulo Gustavo Pellegrino Correa, UFAP
Paulo Peiter, FIOCRUZ
Paulo Roberto Soares, UFRGS
Pedro Dias Mangolini Neves, UEMG
Peter David Arnould Wood, Florida State U. USA
Rafael Faleiros de Padua, UFMG
Rafael Zilio Fernandes, UFOPA
Rebeca Steiman, UFRJ
Renato Emerson Nascimento dos Santos, UERJ
Ricardo Jose Nogueira, UFAM
Roberto Verдум, UFRGS
Rogério Leandro Lima Silveira, UNISC
Rosângela Aparecida de Medeiros Hespanhol,
UNESP - Pres. Prud.
Rosiele Rita Guimarães, UFU
Saint-Clair Trindade Jr., UFPA
Sinthia Cristina Batista, UFMT
Solismar Fraga Martins, FURG
Sylvio Luiz Andreozzi, UFU
Tânia Marques Strohaecker, UFRGS
Vitor Izecksohn, UFRJ, Brasil
Wendel Henrique, UFBA

Capa: organizada por Tiago Bassani Rech, usando imagem de domínio público (<https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Wendroth09.jpg>), criada pelo Tetraktys, via Wikimedia Commo

APRESENTAÇÃO DO V.51 N. 2

Tiago Bassani Rech¹

O ano de 2024 foi desafiador para o Rio Grande do Sul. A cheia histórica que nos atingiu expôs a fragilidade humana e, ao mesmo tempo, a sua potência. Somos muito potentes em destruir a natureza e, por oposição, frágeis quando precisamos enfrentar as consequências do aquecimento global e da falta de preservação. Somos potentes em reconhecer as ações que mais provocam o desequilíbrio e frágeis no seu enfrentamento. As cheias também expuseram que as pessoas mais afetadas pelos eventos climáticos são as mais vulneráveis socialmente, especialmente, nas grandes cidades. Por consequência das cheias, precisamos realizar o XXXVIII Encontro Estadual de Geografia, em Rio Grande, apenas em novembro de 2024. Esta edição contém uma sessão especial com os Anais do evento, bem como, alguns artigos que são frutos dos seus Espaços de Diálogos e Práticas.

A temática ambiental é um dos temas abordados nesta edição, bem como, a atividade produtiva agrícola e a temática de pensamento e ensino de geografia. Ao todo, o Boletim Gaúcho de Geografia apresenta oito artigos e os Anais, como já mencionado.

O primeiro artigo busca revelar a relação entre a geografia e a ética, a partir de uma revisão teórica da literatura ajustada entre as noções de espaço e de justiça. A discussão é estabelecida através do espaço da justiça, para o espaço justo e da justiça do espaço e para a justiça espacial.

O segundo artigo investiga como hortas urbanas podem contribuir para ganhos de autonomia, compreendida como sinônimo de autogestão e autoinstituição. A análise ocorre a partir de um estudo de caso: a horta mantida pelo Centro Comunitário do Loteamento Dunas, no bairro Areal em Pelotas (RS). No contexto, a investigação se deriva pela óptica de três conceitos entendidos enquanto eixos transversais, ou seja, que se implicam uns nos outros: a própria autonomia, o território e a cartografia.

O terceiro artigo trata-se de uma pesquisa-ação, desenvolvida no contexto da educação popular e em projetos que destacam a autonomia e o conceito de intelectual orgânico (Gramsci). Ele surge como resultado do EDP do XXXVIII EEG e demonstra as práticas docentes com esta finalidade, bem como, apresenta a parte conceitual do projeto de doutorado do autor, em contraste com o método da pesquisa-ação, fortemente presente no desenvolvimento do artigo e, contextualizada nos tempos atuais em que vivemos.

O quarto artigo analisa os festejos afrobrasileiros, acerca da Festa de Iemanjá na Praia do Cassino/RS enquanto uma tradição inventada pelos seus devotos. O artigo defende o entendimento de que o processo de formalização e adaptação, ao longo do tempo, insere elementos culturais afro-brasileiros e institucionais via municipalidade e configura novas formas de manifestar a fé em meio a festividade. Ao destacar a festa

¹ Dr. em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e Professor no Instituto Federal do Rio Grande do Sul

enquanto uma tradição inventada, os autores salientam que alguns elementos presentes na festividade como o processo de formalização, ritualização e repetição, que ocorre anualmente na abertura oficial da festividade fazem parte de um "roteiro", ao passo que a celebração em homenagem à Rainha do Mar ocorria antes mesmo da oficialização da festividade pelo executivo municipal.

O quinto artigo se trata de um estudo sobre o papel que a mulher desenvolve na área rural, ao compreender o papel da agricultora familiar na geração de renda dentro da unidade produtiva, através das agroindústrias no município de Faxinal de Soturno/RS. A pesquisa engloba aspectos naturais, sociais e econômicos do município em referido e se propõe a construir o referencial teórico e o instrumento de coleta de dados, na forma de entrevistas. Os resultados demonstram a contribuição da agroindústria à geração de renda feminina, bem como para onde é direcionada esta renda no cotidiano familiar e de vida.

O sexto artigo é uma revisão conceitual acerca da paisagem e como a teoria de geossistemas contribui para sua análise. O autor busca evidenciar a conexão entre sistema-complexidade-paisagem por meio da perspectiva geossistêmica.

O sétimo e o oitavo artigo versam sobre climatologia. O sétimo demonstra uma proposta metodológica para identificação de granizo no interior de nuvens com o uso combinado de sensoriamento remoto e radar meteorológico, enquanto o oitavo analisa os impactos de regimes de precipitação em diferentes eventos de El Niño e La Niña no canal São Gonçalo – RS, entre 2002 e 2023.

Por fim temos os Anais do XXXVIII Encontro Estadual de Geografia.

Nesse número, tivemos a participação de diferentes contribuintes para o processo de avaliação e emissão de pareceres dos artigos submetidos. Em especial, um agradecimento à Aline Santos, Antônio Marcos Myskiw, Camila Costa, Cassio Expedito Galdino Pereira, Dakir Larara Machado da Silva, Lara Bitencourt, Ricardo Okido e Roberto Verдум e ao Vagner Bandeira, pelas gentis colaborações como pareceristas.

Além desses colaboradores, nos cabe agradecer aos colegas agebeanos que organizaram o XXXVIII Encontro Estadual de Geografia, bem como aos participantes, que engrandeceram esta edição. Um especial agradecimento ao Vitor Lopes, que organizou os anais e ao Gutember e ao Theo, pela parceria inabalável na organização do BGG.

A todas as pessoas: autores, colaboradores, pareceristas, equipe editorial, agradecemos imensamente pelo tempo dedicado à construção e difusão do conhecimento através da publicação de artigos científicos, em sintonia com a filosofia da AGB. Lembramos que o BGG é uma publicação de acesso livre e sem fins lucrativos.

Desejamos aos leitores uma leitura proveitosa, que contribua para a qualificação de suas práticas profissionais e cidadãos e ficamos no aguardo de suas sugestões, correções e contribuições.